

Placar da eleição: 384 a 85

O deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) foi feito ontem presidente da Câmara dos Deputados com o apoio dos partidos governistas, derrotando o petista José Genoíno (SP) por 384 votos contra 85 e 32 em branco. Luís Eduardo reagiu com alegria à proclamação do resultado, abraçando diversas vezes a mãe, dona Arlete, que foi ao plenário acompanhar a vitória do filho. Chamado por Inocêncio para assumir a presidência, seu primeiro gesto, antes de subir à mesa, foi ir até o plenário, onde estava Genoíno, e cumprimentá-lo. Ele já subia as escadas para ocupar seu lugar quando o deputado Paulo Bornhausen (PFL-SC) cochichou em seu ouvido: "Vai cumprimentar o Genoíno antes".

A chapa eleita pelo plenário não tem nenhum representante do PT e, por isso, o líder da bancada, deputado Jaques Wagner (BA), apresentou recurso a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara

pedindo que seja respeitada a proporcionalidade, o que asseguraria ao partido ocupar a Terceira Secretaria da mesa. O petista anunciou, ainda, que poderá recorrer ao STF, na forma de mandado de segurança, para garantir o artigo 58 da Constituição, que assegura a proporcionalidade.

Apesar da disputa, a sessão foi tranqüila e sem incidentes. O primeiro confronto ocorreu quando o presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), indeferiu a candidatura do deputado Paulo Paim (PT-RS) à Terceira Secretaria. "Pelo princípio da proporcionalidade, o PT tem direito a um cargo, mas indica simultaneamente dois candidatos (à presidência, Genoíno, e à Terceira Secretaria, Paim). Em virtude de relevância política da disputa pela presidência, defiro a candidatura de José Genoíno e indefiro a de Paulo Paim", disse Inocêncio.